

## *Where reality is: A performance da autenticidade no cinema documentário de Werner Herzog*

Jéssica Pereira Frazão\*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar como o diretor alemão Werner Herzog utiliza a performance para compor sua mise-en-scène documentária, enfatizando a relação Homem-Natureza para construir momentos sublimes em sua narrativa, aos quais ele denomina de Verdade Extática (*Ekstatische Wahrheit*). Dentro da ampla filmografia documentária do diretor, escolhemos os documentários *O Grande Êxtase do Entalhador Steiner* (1974) e *Gasherbrum – A montanha luminosa* (1984), pois em ambos os protagonistas praticam esportes de aventura nos quais é possível perceber a potencialidade do risco pelo movimento do corpo em ação, uma composição performática significativa na narrativa herzogiana. Por esta ótica, este trabalho divide-se em quatro partes. A primeira delas procura contextualizar a figura de Werner Herzog e estabelecer inferências que podem ter influenciado na construção do seu cinema de autor (*Autorenkino*). Na segunda parte, aprofundamos a discussão sobre o que vem a ser o conceito de Verdade Extática, vinculando-o ao debate teórico do cinema documentário sobre verdade e realismo. A terceira parte se dedica ao âmbito da performance, principalmente (mas não apenas) pelo viés de Erving Goffman (1967; 1971), uma vez que partimos da hipótese de que o elemento performático constitui o eixo estruturante da Verdade Extática. Por fim, a quarta parte se refere à análise das obras selecionadas, trabalhadas metodologicamente pelo âmbito da análise fílmica da imagem e do som (cinematográfica) de Aumont e Marie (2004). Nesta última etapa, partimos de três grandes pilares: paisagens fílmicas, banda sonora e corporeidades. Nossos resultados sugerem que as paisagens fílmicas em Herzog configuram um lugar

---

\* E-mail: jessifrazao@hotmail.com

desterritorializado e anti-referencial de estética romântica, dependendo, então, da capacidade prévia de subjetividade do espectador; já a banda sonora aponta principalmente para a estratégia retórica, interacional e autorreflexiva utilizada pelo cineasta para corroborar com a performance do ator social antes da execução, em que atos emocionais como admiração, humanidade e fragilidade são expostos; finalmente, as corporeidades em cena, essência máxima da ação performática, representam imageticamente, via emersão, o “ir para fora de si mesmo”, determinador das experiências de sublimidade a partir do êxtase. Nas referidas categorias, o diretor faz constante uso de ensaio, repetição e autorreflexão para criar um processo de estilização, culminando no contexto em que seus personagens, em convergência com o entrecruzamento Homem/Natureza, podem atingir o clímax dos seus documentários, a Verdade Extática.

Palavras-chave: Werner Herzog; verdade extática; performance; cinema documentário; cinema de autor.

Ano: 2018.

Orientadora: Regiane Regina Ribeiro.

## Decir la verdad mintiendo. Del documental al falso documental

Sergio José Aguilar Alcalá\*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Posgrado en Ciencias Políticas y Sociales.

Instituição: Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM.

Palavras-chave: documental; falso documental; verdad; recepción.

Disponível em: <http://132.248.9.195/ptd2018/junio/0775498/Inde x.html>

Ano: 2018.

Orientador: Vicente Castellanos Cerda.

---

\* E-mail: [sergio.aguilaralcala@gmail.com](mailto:sergio.aguilaralcala@gmail.com)